

**REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS  
PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM O ENSINO RELIGIOSO**

doi: [10.25247/paralellus.2026.v17n40.p003-006](https://doi.org/10.25247/paralellus.2026.v17n40.p003-006)

**REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM O ENSINO RELIGIOSO**

REFLECTIONS AND PRACTICES IN THE INITIAL AND CONTINUING  
TRAINING OF PROFESSIONALS WORKING IN RELIGIOUS EDUCATION

REFLEXIONES Y PRÁCTICAS EN LA FORMACIÓN INICIAL Y CONTINUA  
DE LOS PROFESIONALES QUE ACTÚAN EN LA ENSEÑANZA RELIGIOSA

**Coordenação: Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira (UEPA)\*, Dr<sup>a</sup> Aurenéa  
Maria de Oliveira (UFPE)\*\* e Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis (UNIFAP)\*\*\***

A questão da formação do profissional que ministrará o componente curricular Ensino Religioso na Educação básica é pouco debatida no contexto acadêmico. Com o advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), muitos sistemas de ensino estaduais e municipais adotaram como regra o ensino da diversidade religiosa no contexto escolar em substituição ao ensino confessional. Isto, na prática, exige um repensar da formação do/a professor/a de Ensino Religioso, que precisa compreender a sua atuação profissional na defesa dos valores democráticos, da laicidade e no combate ao racismo e à intolerância religiosa.

---

\* Livre Docente em Ciências da Religião, PUCSP. Doutor em Educação, Universidade Pontifícia Salesiana, Roma. Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Religião, GPER. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8648726976057922>. E-mail: [srjung@gmail.com](mailto:srjung@gmail.com).

\*\* Doutora em Sociologia pela UFPE. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8610442220256282>. E-mail: [aurenea@hotmail.com](mailto:aurenea@hotmail.com).

\*\*\* Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0706355533898912>. E-mail: [marcosvinicius5@yahoo.com.br](mailto:marcosvinicius5@yahoo.com.br).

Por muito tempo, ao falar na formação do/a professor/a de Ensino Religioso, os sistemas de ensino recorriam às igrejas (católicas ou evangélicas) para pensar a formação que deveriam oferecer a esses profissionais. Não são raros os momentos em que o componente de Ensino Religioso é ou foi utilizado para o aprofundamento de questões confessionais das tradições cristãs que dominam o campo religioso brasileiro. Isto é, era comum ir às aulas de Ensino Religioso e, ao longo de cinquenta minutos, notar que a prática de oração do Pai Nosso e da Ave Maria, os ensinamentos bíblicos e o ensino doutrinário das igrejas cristãs eram algo recorrente.

Diante da nova realidade do campo religioso e dos desafios de pensar uma formação dos/as professores/as de Ensino Religioso que leve em consideração a pluralidade religiosa das regiões do Brasil, o presente dossiê traz diversos artigos que contam experiências educacionais de como pensar a diversidade em sala de aula.

O texto intitulado **“CIÊNCIA DA RELIGIÃO APLICADA À EDUCAÇÃO: A RELEVÂNCIA DA CIÊNCIA DA RELIGIÃO NA FORMAÇÃO DE UM ETHOS PROFISSIONAL”**, escrito por Oliveira dos Santos, discute a necessidade de os pressupostos teóricos e metodológicos da Ciência das Religiões serem utilizados na formação inicial e continuada dos professores de Ensino Religioso no Brasil.

O texto denominado **“RELIGIÃO E INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO DA AMAZÔNIA: AS RELIGIOSIDADES INDÍGENAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO”**, escrito pelos pesquisadores Daniel Ribeiro Ferreira Junior e Marcos Vinicius de Freitas Reis, relata a necessidade da inclusão dos aspectos culturais e religiosos presentes no contexto amazônico na formação do professor de Ensino Religioso.

A pesquisadora Dra. Eliane Maura Littig Milhomem de Freitas, com o trabalho intitulado **“A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO NOS SISTEMAS DE ENSINO”**, debate a necessidade de termos formações iniciais e continuadas para o profissional de Ensino Religioso de forma constante pelos sistemas de ensino.

O professor Elivaldo Custódio Serrão, com o trabalho denominado **“EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, ENSINO RELIGIOSO E FORMAÇÃO**

**DOCENTE**”, mostra-nos a necessidade de uma formação docente que prime pela aplicação da Lei nº 10.639, por meio da qual possamos evitar que situações de racismo e intolerância religiosa ocorram no contexto escolar.

O trabalho com o título “**ENSINO RELIGIOSO SOCIOEMOCIONAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS PARA EDUCADORES**”, escrito por Souza, debate a necessidade de pensar como a questão socioemocional está presente no cotidiano dos professores de Ensino Religioso.

As questões de gênero e sexualidade também estão presentes no dossiê. É muito importante que os professores de Ensino Religioso reflitam sobre o respeito à identidade de gênero e como o fenômeno religioso dialoga com esta temática. Tais reflexões estão no texto “**DISCURSOS DE MULHERES MARGINALIZADAS E SUBALTERNIZADAS SEXUALMENTE ACERCA DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO EM ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE RECIFE**”, escrito pelas autoras Aurenéa Maria de Oliveira e Camylli Vitória de Lima Correia Moraes.

Os docentes Francisco Willams Campos Lima e Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira refletem como a BNCC pode contribuir para a formação inicial e continuada do professor de Ensino Religioso com o texto intitulado “**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO À LUZ DA BNCC: UMA PROPOSTA NA FORMA DE *SHORT COURSES***”.

Os desafios de pensar como as manifestações religiosas do Brasil e da América Latina estão presentes na prática pedagógica dos profissionais das Ciências da Religião são refletidos no texto “**MANIFESTAÇÕES DA RELIGIOSIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: OS DESAFIOS DO ENSINO RELIGIOSO NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL**”, escrito por Souza.

O pesquisador Marcio de Castro, com o texto “**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO: UMA AGENDA LAICA E CRÍTICA A PARTIR DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**”, discute a necessidade de o ensino da religião seguir os ditames de uma escola laica no estado de Goiás.

O debate a respeito do Ensino Religioso no Nordeste brasileiro também se faz presente no dossiê. Levando em consideração a realidade do estado do Rio Grande

do Norte, o autor Silva da Cruz, com o texto **“HISTÓRICO E REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO NO CONTEXTO POTIGUAR”**, contextualiza histórica e sociologicamente os desafios do Ensino Religioso laico nesta região.

O texto denominado **“EDUCAÇÃO INTEGRAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O ENSINO RELIGIOSO EM FOCO”**, escrito por Jung, é fundamental para a compreensão de como a questão da educação integral está presente nas práticas pedagógicas do Ensino Religioso.

O Prof. Sérgio Junqueira, com o texto **“FORMAÇÃO DE FORMADORES: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO PARA MULTIPLICADORES”**, a partir da experiência de um curso de especialização em Ciência da Religião ofertado para o Brasil, discute a formação deste profissional.

O texto denominado **“CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES(AS) DE ENSINO RELIGIOSO: UMA INVESTIGAÇÃO NA REGIÃO DA AMREC, SANTA CATARINA”**, escrito por Cunha de Oliveira, reflete a realidade do Ensino Religioso no contexto do estado de Santa Catarina.

O texto escrito por Carvalho, intitulado **“A INTEGRAÇÃO FÉ, ENSINO E APRENDIZAGEM (IFEA) NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE ESCRITA ARGUMENTATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR”**, discute como o Ensino Religioso é pensado no contexto de uma escola adventista.

O Prof. Everaldo Mendes, com o texto **“EDUCAÇÃO MUSEAL, PATRIMÔNIO E ENSINO RELIGIOSO: ESGOTAMENTO DO CAMPO DO POSSÍVEL”**, pensa as conexões do Ensino Religioso com a educação museal.

E, por fim, o texto de Oliveira Silveira, denominado **“POR UMA EDUCAÇÃO HUMANÍSTICA: SOB AS DIDÁTICAS DA PROXIMIDADE, PERSISTÊNCIA E DA INQUIETUDE”**, discute como a educação humanística está presente nas aulas de Ensino Religioso.

Boa leitura!